

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Ariany Alves Silva

Johane dos Santos Oliveira

Leandro Fernandes Neves Tedesche

Nathalia Helenna Dias Silva

Sara Souza de Sá

PROJETO INTEGRADOR PENSAMENTO COMPUTACIONAL

A CANNABIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

São Paulo

2024

Ariany Alves Silva

Johane dos Santos Oliveira

Leandro Fernandes Neves Tedesche

Nathalia Helenna Dias Silva

Sara Souza de Sá

A CANNABIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Trabalho de projeto integrador, da disciplina de: Pensamento Computacional apresentado ao Centro Universitário Senac, como exigência parcial para média final semestral.

São Paulo

2024

SUMÁRIO

SUI	SUMÁRIO	
1.	RESUMO	
2.	INTRODUÇÃO	5
3.	PROJETO E SUA CONTRIBUIÇÃO À COMUNIDADE	5
4.	ODS CONTEMPLADAS PELO PROJETO	6
5.	JUSTIFICATIVA	7
6.	PROPOSTA TECNOLÓGICA	8
7.	RECURSOS HUMANOS	9
8.	RECURSOS TECNOLÓGICOS	10
9.	RECURSOS EDUCACIONAIS	11
10.	CRONOGRAMA	1
11	DETAL HAMENTO SOBRE O PROJETO (IMAGENS)	13

Resumo

O estudo aborda a conscientização sobre o uso da cannabis para o tratamento do transtorno do espectro autista (TEA). A justificativa reside na busca por alternativas eficazes para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com TEA, dada a falta de tratamentos convencionais satisfatórios. Os resultados destacam uma crescente evidência de benefícios potenciais, como a redução da ansiedade, agressividade e comportamentos repetitivos, embora sejam necessárias mais pesquisas para determinar a eficácia e segurança a longo prazo.

Palavras-chave

1. Fitoterapia; 2. Cannabis; 3. Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Introdução

Nos últimos anos, a discussão em torno do uso terapêutico da cannabis tem ganhado destaque, especialmente no contexto de tratamentos para condições médicas complexas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, como o TEA. Esta pesquisa visa não apenas informar a comunidade sobre os benefícios e riscos associados ao uso medicinal da cannabis para pacientes com TEA, mas também promover uma abordagem empática e baseada em evidências, trazendo uma visão abrangente sobre o assunto.

Existem algumas pesquisas e relatos anedóticos sugerindo que certos compostos encontrados na cannabis, como o CBD (cannabidiol), podem ter efeitos benéficos para algumas pessoas com TEA, principalmente no que diz respeito a questões como ansiedade, irritabilidade e dificuldades sociais. No entanto, é importante notar que o uso da cannabis para pacientes com TEA ainda é bastante controverso e carece de evidências científicas robustas. Muitos especialistas destacam a necessidade de mais pesquisas clínicas rigorosas para entender melhor os potenciais benefícios e riscos associados ao uso da cannabis nesse contexto (Vienna, 2022).

Algumas jurisdições têm leis que permitem o uso medicinal da cannabis, enquanto outras proíbem completamente o seu uso, independentemente do propósito (Fonseca, 2023). Para muitas famílias com membros com TEA, a conscientização sobre o uso da cannabis pode ser vista como uma busca por soluções para ajudar a melhorar a qualidade de vida de seus entes queridos. Muitos pais e cuidadores podem estar dispostos a considerar opções de tratamento alternativas, incluindo a cannabis, se sentirem que isso pode beneficiar a pessoa com TEA (Luiz, 2024).

A conscientização sobre o uso da cannabis para o TEA é um tópico complexo e multifacetado, que envolve considerações médicas, legais, éticas e pessoais. É importante abordar essa questão com uma mente aberta, buscando informações confiáveis e consultando profissionais de saúde qualificados para orientação individualizada (Tófoli, 2020).

Geralmente, o TEA é caracterizado por um desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e interação social, padrões de comportamento repetitivos e estereotipados, juntamente com interesses restritos e atividades específicas (Helena, 2014).

Entregaremos uma fundamentação teórica, evidências Pré-Clínicas sobre o papel da Cannabis no TEA, evidências clínicas da eficácia da cannabis no TEA. Sabendo que o principal composto da cannabis é o tetrahidrocanabinol conhecido como "THC". Apresentaremos alguns efeitos que causam ao optar pelo Cannabis no tratamento do TEA, como efeitos depressores, efeitos estimulantes, receptores CB1 e CB2. E também informando referente a psicoterapia que vem sendo bastante reconhecida no tratamento do TEA, em conjunto com o canabidiol que possibilita o desenvolvimento e a construção de novas possibilidades para a criança com TEA (Luiz, 2024).

Atualmente, dados estatísticos específicos sobre a conscientização sobre o uso da cannabis para o TEA podem ser limitados, pois é um campo de pesquisa relativamente novo e em evolução. Em pesquisas de Opinião Pública, Participação em Fóruns, Comunidades Online, Pesquisas Acadêmicas, Clínicas, Legislação e Políticas Governamentais. Embora existam essas fontes potenciais de informações, é importante reconhecer que a conscientização sobre o uso da cannabis para o TEA ainda está em desenvolvimento e pode variar significativamente entre diferentes regiões, comunidades e grupos de interesse (Vienna, 2022).

O Projeto e sua Contribuição à Comunidade

Este projeto é uma iniciativa multifacetada, que busca impactar positivamente a comunidade de diversas maneiras:

Campanhas de Conscientização: Incentivar campanhas educativas em escolas, centros comunitários e online para disseminar informações precisas sobre o

uso terapêutico da cannabis para pacientes autistas, destacando os benefícios médicos e os cuidados necessários.

Recursos de Apoio: Será desenvolvido um material informativo abrangente, incluindo folhetos, vídeos educativos e guias online, para fornecer suporte contínuo e informações atualizadas sobre o tema.

Apoio Psicológico: Serão oferecidos serviços de aconselhamento e suporte psicológico para famílias e pacientes autistas que estejam considerando ou utilizando tratamentos com cannabis medicinal.

ODS Contempladas pelo Projeto

Este projeto contribui diretamente para a realização de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo:

- ODS 3: Saúde e Bem-Estar, ao promover o acesso a tratamentos médicos seguros e eficazes para pacientes autistas.
- ODS 4: Educação de Qualidade, ao fornecer informações precisas e relevantes sobre o uso terapêutico da cannabis para profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral.
- ODS 10: Redução das Desigualdades, ao garantir que todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a informações e recursos adequados para tomar decisões informadas sobre seu tratamento.

Justificativa

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa e heterogênea, e muitos pacientes e suas famílias enfrentam desafios significativos no acesso a tratamentos eficazes. Embora o uso terapêutico da cannabis para o TEA ainda seja objeto de pesquisa, há evidências emergentes que sugerem benefícios potenciais em termos de controle de sintomas como ansiedade, agressividade e

problemas de sono. No entanto, é crucial que essa informação seja comunicada de forma clara e responsável, garantindo que os pacientes e suas famílias entendam os riscos e benefícios associados.

Proposta Tecnológica

Como parte integrante deste projeto, será desenvolvido um site informativo utilizando HTML e CSS, projetado para oferecer recursos acessíveis e educativos sobre o uso terapêutico da Cannabis para pacientes com TEA.

Recursos Humanos

Equipe Multidisciplinar: Profissionais de saúde, educadores, especialistas em TEA e em cannabis medicinal para garantir uma abordagem holística e especializada.

Voluntários e Parceiros: Pessoas dispostas a colaborar com a divulgação do projeto, profissionais interessados em oferecer seus serviços de forma voluntária e parcerias com instituições de saúde e educação.

Recursos Tecnológicos

- Figma Ferramenta de Design para criar protótipos de páginas Web;
- HTML Linguagem de marcação para fazer a estrutura;
- CSS Linguagem para estilização da estrutura criada em HTML.

Recursos Educacionais

Material Informativo: Produção de folhetos, vídeos educativos, guias práticos e outros materiais impressos e digitais para disseminar informações sobre o uso terapêutico da cannabis para pacientes autistas.

Aconselhamento e Suporte Psicológico: Recursos para fornecer suporte emocional e psicológico para famílias e pacientes autistas que estão considerando ou utilizando tratamentos com cannabis medicinal.

Cronograma

1. Elaboração do Plano de Projeto

- Semana 1: Definição dos objetivos e escopo do projeto
- Semana 2: Identificação dos recursos necessários e alocação de equipe
- Semana 3: Desenvolvimento do cronograma detalhado e identificação de riscos

2. Desenvolvimento do Site e Ferramentas Tecnológicas

- Semana 4: Projeto e arquitetura do site e das ferramentas
- Semana 5: Implementação do design e funcionalidades
- Semana 6: Testes de usabilidade e correções

3. Produção de Material Educativo

- Semana 8: Criação do conteúdo educativo, como vídeos, guias e documentos
- Semana 8: Revisão e edição do material produzido
- Semana 9: Publicação e distribuição do material aos usuários

4. Análise e Ajustes

- Semana 10: Coleta e análise de feedback dos usuários
- Semana 11: Implementação de melhorias e ajustes com base no feedback
- Semana 12: Avaliação final do projeto e preparação para lançamento completo

Detalhamento sobre o Projeto (Imagens)



Logo escolhido para o site.



Protótipo de interface do site que iremos desenvolver.

Diagrama de Atividades

DIAGRAMA DE ATIVIDADES



Metodologia

Identificando uma deficiência na disseminação de informações seguras sobre tratamentos alternativos para TEA, com isso percebemos a possibilidade de desenvolver uma ferramenta de base de pesquisa onde iremos apresentar informações sobre o TEA, a cannabis no tratamento e canais de conversação sobre o tema.

Será desenvolvido um site informativo utilizando HTML, CSS e FIGMA, projetado para oferecer recursos acessíveis e educativos sobre o uso terapêutico da Cannabis para pacientes com TEA.

Propostas futuras

Desenvolvimento do Site: site interativo, informativo e acessível.

Ferramentas de Comunicação: Software de gerenciamento de projetos, ferramentas de videoconferência e plataformas de comunicação para facilitar a colaboração entre os membros da equipe.

Segurança de Dados: Implementação de medidas de segurança cibernética para proteger as informações dos usuários do site.



Protótipo de interface do site que iremos desenvolver.

Conclusões

Neste artigo, exploramos o funcionamento do uso da cannabis para o tratamento do autismo, destacando seu potencial como uma opção terapêutica em determinados casos. O objetivo foi fornecer uma visão abrangente sobre o assunto, analisando evidências científicas e discutindo os resultados de estudos relevantes.

Ao retomar as informações apresentadas, observamos que há uma crescente base de evidências que sugere que certos componentes da cannabis, como o CBD, podem ter efeitos positivos no manejo dos sintomas do TEA. No entanto, é fundamental reconhecer que mais pesquisas são necessárias para entender completamente os efeitos a longo prazo e os risco potenciais associados ao uso da cannabis nesse contexto.

Concluímos que a conscientização sobre o uso da cannabis para o TEA é um tema complexo que requer uma abordagem cuidadosa e baseada em evidências.

Embora haja promessa em seu potencial terapêutico, é crucial que os pacientes, cuidadores e profissionais de saúde estejam bem informados sobre as limitações e os desafios associados ao uso da cannabis como parte de um plano de tratamento abrangente para o TEA.

Referências

Jesus, et al. Legalização da Maconha para fins medicinais. **Revista do Curso do Centro Universitário Brazcubas**. revistas.brazcubas.edu.br, 22 maio 2017. Acesso em: 20 mar. 2024.

CASTRO, A. C. DOS S. DE; ALBINO, G. R. A.; LIMA, R. N. O Uso da Cannabis no Transtorno do Espectro Autista. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde** – ReBIS, v. 3, n. 4, 2021. Acesso em: 30 mar. 2024.

Lima, M. et al. Cannabis Medicinal e Autismo. Jornal Memorial da Medicina, v. 2, n. 1, p. 5–14, 30 nov. 2020. Acesso em: 20 abr. 2024.

Flores, L.; Zamin, L. L. Potencial Neuroprotetor, Antioxidante e Anti-inflamatório do Canabidiol: Relevância e Perspectivas Para o Tratamento de Doenças Neurodegenerativas. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 16, n. 2, p. 224, 27 out. 2017. Acesso em: 20 abr. 2024.

Káthia, M. et al. Aspectos Terapêuticos de Compostos da Planta Cannabis sativa. Quim. Nova, v. 29, n. 2, p. 318–325, 2006. Acesso em: 20 abr. 2024.

CORREIA OLIVEIRA, A. D.; POTTKER, C. A. Considerações sobre o Cannabidiol no processo psicoterapêutico de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Uningá Review**, [S. I.], v. 34, n. 4, p. 24–37, 2019. Disponível em: https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/3175. Acesso em: 19 maio. 2024.

Mello, A. M., Mello, M. F., Kohn, N., & Mello, A. A. (2015). Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão. Revista Brasileira de Psiquiatria, 37(3), 210-220. Local da publicação: https://www.bip.org.br/

Helena, Maria. Transtorno do Espectro Autista (TEA). Local de publicação:

<u>Transtorno do Espectro Autista (TEA) - Portal Drauzio Varella - Portal Drauzio Varella (uol.com.br)</u>.

Janeiro 2014.

American Psychiatric Association. (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed (Versão traduzida).

Fonesca, Amanda. Judicialização do acesso à cannabis. Local de publicação: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/judicializacao-do-acesso-a-cannabis-panorama-juridico-atual/1871364206. Julho 2023.

Luiz, Mario. THC e Canabidiol: seus benefícios terapêuticos e efeitos. Local de publicação: <u>THC e Canabidiol: seus benefícios terapêuticos e efeitos (cannabisesaude.com.br)</u>, março 2024.

Vienna. Relatório Mundial sobre Drogas. Local de publicação:
Relatório Mundial sobre Drogas 2022 do UNODC destaca as tendências da pós-legalização da
cannabis, os impactos ambientais das drogas ilícitas e o uso de drogas por mulheres e joven. Junho
2022.

Tófoli, Luís Fernando. Maconha medicinal e evidências científicas. Local de publicação:

https://cienciahoje.org.br/artigo/maconha-medicinal-e-evidencias-cientificas/ Maio 2020.

American Psychiatric Association. (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed (Versão traduzida).